

# Alastrase Por Todo o País a Luta Dos Bancários

Totalmente Paralisadas as Minas de Cresciumá

"Urge a Decretação Dos Novos Salários-Mínimos" (Prof. Josué de Castro)

# CONVOCADO O IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

## INTEGRA DA RESOLUÇÃO DO C.C. DO P.C.B. SÔBRE A CONVOCAÇÃO DO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

A REALIZAÇÃO do IV CONGRESSO do Partido Comunista do Brasil torna-se cada dia mais necessária para o fortalecimento do Partido. As atuais circunstâncias possibilitam e fazem extremamente oportunamente a convocação e realização do IV Congresso.

Já são decorridos 24 anos após o III Congresso de nosso Partido. Os acontecimentos vividos posteriormente pelo Partido impediram até hoje a realização do IV Congresso.

Em 1947, o Comitê Central convocou publicamente o IV Congresso, tendo-se iniciado os seus trabalhos no que se refere às assembleias das organizações de base e às conferências das organizações intermediárias. O Congresso, convocado para 23 de maio daquele ano, entretanto, não chegou a se reunir, em virtude das medidas arbitrárias e

ilegais da ditadura de Dutra, que obrigaram o P.C.B. a atuar novamente na clandestinidade.

Durante estes últimos anos, apesar das difíceis condições de luta sob os governos de Dutra e de Vargas, houve um evidente amadurecimento político, orgânico e ideológico do Partido. Criaram-se as condições efetivamente favoráveis que tornam possível e oportunamente a convocação e realização do IV Congresso do P.C.B.

A convocação e realização do IV Congresso é agora inadiável diante da necessidade imediata de aprovação do Programa do Partido e das modificações nos Estatutos do Partido, bem como de proceder à eleição dos órgãos centrais do Partido.

A realização do IV Congresso constituirá um marco histórico na vida do Partido. O

IV Congresso será um fator de primeira grandeza para impulsionar e ampliar a democracia interna no Partido, princípio básico da sua organização e condição indispensável ao máximo florescimento da iniciativa revolucionária dos seus organismos e militantes. Com o IV Congresso serão vivificadas extraordinariamente as fileiras do Partido, estimulada a sua combatividade e reforçada sua coesão e unidade inquebrantável.

Levando em conta todas essas razões, o Comitê Central do P.C.B. decide:

Convocar, para realização no ano de 1954, o IV Congresso do Partido Comunista do Brasil.

Brasil, dezembro de 1953.

O COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Dir. PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Sábado, 16 de Janeiro de 1954 - N. 1.704



Dirigentes sindicais de diversos Estados examinam a portaria que estendeu o acordo paulista aos bancários cariocas

## Assume Caráter Nacional A Campanha Dos Bancários

Dirigentes sindicais dos Estados fôram ao Ministério do Trabalho pedir a extensão do acordo firmado em S. Paulo — Preparativos para a greve

DIRIGENTES de Sindicatos de Bancários de diversos Estados estão se reunindo nesta capital, visando dar um caráter nacional à luta em que estão empenhados seus colegas cariocas. Segundo nos afirmaram estes dirigentes sindicais, é bastante provável que, caso até o dia 18 os bancários cariocas ainda não tenham sido atendidos e por isso se declarem em greve, o movimento se estenda a outros Estados.

### REIVINDICAM → EXTESTAS

Ontem a tarde, os dirigentes bancários dos Estados, em companhia do presidente do Sindicato dos Bancários desta capital, sr. Luís Agostinho de Carvalho Perrizatti, fôram ao diretor do DNT, pedir que seja extendido em caráter nacional o acordo firmado entre banqueiros e bancários paulistas. Isso é perfeitamente justificável, legal, já que foi feito em relação aos bancários cariocas.

Em diversos Estados, os bancários não são aumentados há dois anos. E o caso por exemplo, dos empregados de

bancos do Amazonas, Minas Gerais e da cidade fluminense de Campos.

### OS SINDICATOS

São os seguintes os Sindicatos que estão se reunindo nesta capital e cujos representantes participarão da assembleia do dia 18: Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte; José E. Pereira; Ponte Nova;

Oswaldo Jorge; Uberlândia; Adair Peres de Carvalho; Juiz de Fora; João Jorge Raimundo; Itajubá; Gabriel Ferreira Leite; Bancários de Pernambuco; Antônio Lustosa Cabral; Rio Grande do Sul; Francisco Ramalho de Almeida; Paraná; Edgard Costa; São Paulo; Ozório O. Campos Filho; Manaus; Sylva Vile; Campos; Américo Rodrigues; (CONCLUI NA 5ª PAG.)

## Medida de Urgência a Decretação Dos Novos Salários-Mínimos

Fala à nossa reportagem o prof. Josué de Castro — O povo brasileiro morre de fome crônica — Impõe-se mudança de conjuntura econômica

A LANÇOU grande repercussão a conferência pronunciada quarta-feira última pelo professor Josué de Castro, presidente do Conselho dos Comun-Exat. Sócial e eminente nutricionista da renome mundial. Tendo sido o reajuste dos atuais níveis de salários e os dezenas de milhares de trabalhadores e tratando-se desse momento, motivo de vigorosa campanha nacional dos trabalhadores, a nossa reportagem procurou ouvi-lo ontem sobre alguns aspectos que focalizou.

A medida é de extrema urgência, decretar o que é de justiça, ao receber o repórter.

O problema é de FOME

— O reajuste dos níveis atuais não pode tardar.

— A medida é de extrema urgência, decretar o que é de justiça, ao receber o repórter.

MUDAR A CONJUNTURA

— Não há argumentos que possam prevalecer contra o nível de 2.400 cruzeiros fixado para o Distrito Federal e nem para o interior. O que é necessário é mudar a conjuntura, para o reajuste de modo geral. Representam, na

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

— Vou mais longe, — acrescentou. Se o governo e as classes produtoras retardarem a aplicação dessa medida, praticarão um crime.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

## UMA HISTÓRICA REUNIÃO DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Discutidos e aprovados os projetos de Programa e de Estatutos do P.C.B. — Convocado o IV Congresso do Partido — Homenagem ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e à memória do grande Stálin

cou a Ordem do Dia. Referiu-se ainda à

importância extraordinária do Pleno, que reside principalmente no fato de ser nele discutido o projeto de Programa do Partido. Propôs, por fim, que o Pleno elegesse para o presidium de honra da reunião o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética. A proposta é aclamada por todos os

presentes, de pé, com vibrantes aplausos.

O camarada Maurício Grabois ocupa então a tribuna, pronunciando uma calorosa saudação ao Partido Comunista da União Soviética, o glorioso Partido de Lênin e Stálin, força dirigente do movimento operário revolucionário no mundo inteiro, a cujas experiências e sabias lições deve o nosso

Partido as suas mais significativas vitórias. As comovidas palavras do Comarada Grabois foram entusiasticamente aplaudidas.

Homenagem ao Grande Stálin

Sentida homenagem foi prestada pelo

Presidente da União Soviética, Nikita Khrushchev, que ressaltou a permane-

nte preocupação de Stálin pelo incessante fortalecimento do Partido, em que via a condição indispensável para as vitórias da classe operária na luta pela sua libertação, pela

democracia e o socialismo.

Em seguida, os participantes do Pleno.

(Conclui na terceira página)



Prof. Josué de Castro

# Exemplo de Humilhação

Carlos PEÇANHA

São de estarrecer as revelações que o sr. José Lins do Rêgo vem fazendo, principalmente nas páginas de «O Globo», sobre a maneira como lhe tem sido negado o visto para ingressar nos Estados Unidos, onde pretendia visitar uma filha e uma neta. Não pelo fato da negativa. Isso nada tem de novidade. A verdadeira cortina de ferro há muito foi estendida em torno dos Estados Unidos, contra os homens progressistas de todo o mundo, notadamente os intelectuais que, nos países sob a dominação imperialista ianque, tomam posição contra essa dominação.

Este não é, entretanto, o caso do autor de «Banguê». Mas, passemos adiante. Não pelo fato da negativa — dissemos. Mas por que revela o grau de humilhação a que os imperialistas — que nesse país imperam como um supergoverno — imponham a seus amigos. Para prová-lo não precisamos nos servir senão das próprias declarações do sr. José Lins. Elas são de molda a causar indignação contra a atitude de insolência do gringo primário e insolente. E revelam também quanto valem, para os gringos que aqui representam o Departamento de Estado e o F. B. I., os homens que, no governo, cumprem suas ordens e executam suas determinações — o que diz por outro lado, do pleno conhecimento que eles têm do material humano com que trabalham. O sr. José Lins do Rêgo, escritor e romancista brasileiro, internacionalmente conhecido, pretendia viajar para os Estados Unidos. Se se tratasse de outro país, certamente lhe se teria apresentado com as credenciais de seu nome e terna com isso dado andamento a seus papéis. Mas, no caso, achoi que prudente comparecer ante os representantes daqueles empunhando uma carta da própria Presidência da República bem como documentos que frisavam as boas gracas em que se encontrava ante o Itamaraty. Não precisava de mais elementos. Pelo menos, assim pensava o conhecido romancista. Não se deram, porém, por convencidos os nossos bons vizinhos do norte. Desceram saber do nosso escritor quais os objetivos. Não teria ele intenções de liquidar o presidente Eisenhower, destruir de um só golpe toda a Wall Street, subverter a Nação? — Não, não se tratava disso — tranquilizou-o o autor de «Moleque Ricardo». — Sim, certamente, não — concordaram os chosses. Mas, por que aquela título de «Moleque Ricardo» num de seus romances? Era bom averiguar a vida pregressa do autor de tal literatura. Declararam-no e o fizeram. Entendo isso. Lins de Rêgo esperava.

— Aguardasse... aguar-

— Oh! I beg your pardon... I am sorry...

Sim, o sr. José Lins do Rêgo foi consultado, telefônica, se pagaria às investigações que o governo americano achava de bom alívio fazer a seu respeito.

Tudo isso, porém, ainda é pouco para os exigentes senhores. Por que? Vale a pena, aqui, transcrever uma pequena passagem do «Programa do Partido Comunista do Brasil». Diz ele a certa altura: «Nossa Pátria pode rapidamente suas características de nação soberana do que o caso Zé Lins do Rêgo? Que exemplo mais clá-

nica, política, social e cultural do país, humilham o nosso povo, liquidam a independência e a soberania da nação, que tratam de reduzir por completo a situação de colônias dos Estados Unidos.

Similar situação ameaça o povo brasileiro de escravidão total e compromete seriamente o futuro da Nação.

Que exemplo mais atual

de que essa pátria perde rapidamente suas características de nação soberana do que o caso Zé Lins do Rêgo? Que exemplo mais clá-

nico os governantes do país desempenham ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos? Que demonstração mais frisante de que os imperialistas americanos penetraram por todos os níveis da vida econômica, política, social e cultural do país? Que prova mais precisa de como humilham o nosso povo? Que atestado mais cabal da escravidão total do povo brasileiro?

Mas, diante dessa humilhação, que fazer?

A resposta está também no «Programa do Partido Comunista do Brasil», da que nos dão idéia esses dois tópicos:

— Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerrilheira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países vizinhos da paz, do entendimento em pé de igualdade com todos os povos, da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação americana e esclarecer as relações econômicas e culturais com todos os países que reconheçam e respeitem nossa independência, assim de tudo com a União Soviética e a China.

E... é inevitável a substituição do governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional. O povo brasileiro levantará contra o atual estado de coisas, não admittirá que o governo de Vargas reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime, o regime democrático popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais que reclamam os supremos interesses da nação.

Os imperialistas americanos penetraram, assim, em todos os portos da vida econô-

... E... é inevitável a substituição do governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional. O povo brasileiro levantará contra o atual estado de coisas, não admittirá que o governo de Vargas reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime, o regime democrático popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais que reclamam os supremos interesses da nação.

Então, não mais haverá casos tipo Zé Lins do Rêgo.

— Aguardasse... aguar-

— Oh! I beg your pardon... I am sorry...

Sim, o sr. José Lins do Rêgo foi consultado, telefônica, se pagaria às investigações que o governo americano achava de bom alívio fazer a seu respeito.

Tudo isso, porém, ainda é pouco para os exigentes senhores. Por que? Vale a pena, aqui, transcrever uma pequena passagem do «Programa do Partido Comunista do Brasil». Diz ele a certa altura: «Nossa Pátria pode rapidamente suas características de nação soberana do que o caso Zé Lins do Rêgo? Que exemplo mais clá-

nico os governantes do país desempenham ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos? Que demonstração mais frisante de que os imperialistas americanos penetraram por todos os níveis da vida econômica, política, social e cultural do país? Que prova mais precisa de como humilham o nosso povo? Que atestado mais cabal da escravidão total do povo brasileiro?

Mas, diante dessa humilhação, que fazer?

A resposta está também no «Programa do Partido Comunista do Brasil», da que nos dão idéia esses dois tópicos:

— Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerrilheira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países vizinhos da paz, do entendimento em pé de igualdade com todos os povos, da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação americana e esclarecer as relações econômicas e culturais com todos os países que reconheçam e respeitem nossa independência, assim de tudo com a União Soviética e a China.

E... é inevitável a substituição do governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional. O povo brasileiro levantará contra o atual estado de coisas, não admittirá que o governo de Vargas reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime, o regime democrático popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais que reclamam os supremos interesses da nação.

Então, não mais haverá casos tipo Zé Lins do Rêgo.

— Aguardasse... aguar-

— Oh! I beg your pardon... I am sorry...

Sim, o sr. José Lins do Rêgo foi consultado, telefônica, se pagaria às investigações que o governo americano achava de bom alívio fazer a seu respeito.

Tudo isso, porém, ainda é pouco para os exigentes senhores. Por que? Vale a pena, aqui, transcrever uma pequena passagem do «Programa do Partido Comunista do Brasil». Diz ele a certa altura: «Nossa Pátria pode rapidamente suas características de nação soberana do que o caso Zé Lins do Rêgo? Que exemplo mais clá-

nico os governantes do país desempenham ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos? Que demonstração mais frisante de que os imperialistas americanos penetraram por todos os níveis da vida econômica, política, social e cultural do país? Que prova mais precisa de como humilham o nosso povo? Que atestado mais cabal da escravidão total do povo brasileiro?

Mas, diante dessa humilhação, que fazer?

A resposta está também no «Programa do Partido Comunista do Brasil», da que nos dão idéia esses dois tópicos:

— Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerrilheira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países vizinhos da paz, do entendimento em pé de igualdade com todos os povos, da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação americana e esclarecer as relações econômicas e culturais com todos os países que reconheçam e respeitem nossa independência, assim de tudo com a União Soviética e a China.

E... é inevitável a substituição do governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional. O povo brasileiro levantará contra o atual estado de coisas, não admittirá que o governo de Vargas reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime, o regime democrático popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais que reclamam os supremos interesses da nação.

Então, não mais haverá casos tipo Zé Lins do Rêgo.

— Aguardasse... aguar-

— Oh! I beg your pardon... I am sorry...

Sim, o sr. José Lins do Rêgo foi consultado, telefônica, se pagaria às investigações que o governo americano achava de bom alívio fazer a seu respeito.

Tudo isso, porém, ainda é pouco para os exigentes senhores. Por que? Vale a pena, aqui, transcrever uma pequena passagem do «Programa do Partido Comunista do Brasil». Diz ele a certa altura: «Nossa Pátria pode rapidamente suas características de nação soberana do que o caso Zé Lins do Rêgo? Que exemplo mais clá-

nico os governantes do país desempenham ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos? Que demonstração mais frisante de que os imperialistas americanos penetraram por todos os níveis da vida econômica, política, social e cultural do país? Que prova mais precisa de como humilham o nosso povo? Que atestado mais cabal da escravidão total do povo brasileiro?

Mas, diante dessa humilhação, que fazer?

A resposta está também no «Programa do Partido Comunista do Brasil», da que nos dão idéia esses dois tópicos:

— Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerrilheira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países vizinhos da paz, do entendimento em pé de igualdade com todos os povos, da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação americana e esclarecer as relações econômicas e culturais com todos os países que reconheçam e respeitem nossa independência, assim de tudo com a União Soviética e a China.

E... é inevitável a substituição do governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional. O povo brasileiro levantará contra o atual estado de coisas, não admittirá que o governo de Vargas reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime, o regime democrático popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais que reclamam os supremos interesses da nação.

Então, não mais haverá casos tipo Zé Lins do Rêgo.

— Aguardasse... aguar-

— Oh! I beg your pardon... I am sorry...

Sim, o sr. José Lins do Rêgo foi consultado, telefônica, se pagaria às investigações que o governo americano achava de bom alívio fazer a seu respeito.

Tudo isso, porém, ainda é pouco para os exigentes senhores. Por que? Vale a pena, aqui, transcrever uma pequena passagem do «Programa do Partido Comunista do Brasil». Diz ele a certa altura: «Nossa Pátria pode rapidamente suas características de nação soberana do que o caso Zé Lins do Rêgo? Que exemplo mais clá-

nico os governantes do país desempenham ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos? Que demonstração mais frisante de que os imperialistas americanos penetraram por todos os níveis da vida econômica, política, social e cultural do país? Que prova mais precisa de como humilham o nosso povo? Que atestado mais cabal da escravidão total do povo brasileiro?

Mas, diante dessa humilhação, que fazer?

A resposta está também no «Programa do Partido Comunista do Brasil», da que nos dão idéia esses dois tópicos:

— Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerrilheira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países vizinhos da paz, do entendimento em pé de igualdade com todos os povos, da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação americana e esclarecer as relações econômicas e culturais com todos os países que reconheçam e respeitem nossa independência, assim de tudo com a União Soviética e a China.

E... é inevitável a substituição do governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional. O povo brasileiro levantará contra o atual estado de coisas, não admittirá que o governo de Vargas reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime, o regime democrático popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais que reclamam os supremos interesses da nação.

Então, não mais haverá casos tipo Zé Lins do Rêgo.

— Aguardasse... aguar-

— Oh! I beg your pardon... I am sorry...

Sim, o sr. José Lins do Rêgo foi consultado, telefônica, se pagaria às investigações que o governo americano achava de bom alívio fazer a seu respeito.

Tudo isso, porém, ainda é pouco para os exigentes senhores. Por que? Vale a pena, aqui, transcrever uma pequena passagem do «Programa do Partido Comunista do Brasil». Diz ele a certa altura: «Nossa Pátria pode rapidamente suas características de nação soberana do que o caso Zé Lins do Rêgo? Que exemplo mais clá-

nico os governantes do país desempenham ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos? Que demonstração mais frisante de que os imperialistas americanos penetraram por todos os níveis da vida econômica, política, social e cultural do país? Que prova mais precisa de como humilham o nosso povo? Que atestado mais cabal da escravidão total do povo brasileiro?

Mas, diante dessa humilhação, que fazer?

A resposta está também no «Programa do Partido Comunista do Brasil», da que nos dão idéia esses dois tópicos:

— Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerrilheira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países vizinhos da paz, do entendimento em pé de igualdade com todos os povos, da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação americana e esclarecer as relações econômicas e culturais com todos os países que reconheçam e respeitem nossa independência, assim de tudo com a União Soviética e a China.

E... é inevitável a substituição do governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional. O povo brasileiro levantará contra o atual estado de coisas, não admittirá que o governo de Vargas reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime, o regime democrático popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais que reclamam os supremos interesses da nação.

Então, não mais haverá casos tipo Zé Lins do Rêgo.

— Aguardasse... aguar-

— Oh! I beg your pardon... I am sorry...

Sim, o sr. José Lins do Rêgo foi consultado, telefônica, se pagaria às investigações que o governo americano achava de bom alívio fazer a seu respeito.

Tudo isso, porém, ainda é pouco para os exigentes senhores. Por que? Vale a pena, aqui, transcrever uma pequena passagem do «Programa do Partido Comunista do Brasil». Diz ele a certa altura: «Nossa Pátria pode rapidamente suas características de nação soberana do que o caso Zé Lins do Rêgo? Que exemplo mais clá-

nico os governantes do país desempenham ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos? Que demonstração mais frisante de que os imperialistas americanos penetraram por todos os níveis da vida econômica, política, social e cultural do país? Que prova mais precisa de como humilham o nosso povo? Que atestado mais cabal da escravidão total do povo brasileiro?

Mas, diante dessa humilhação, que fazer?

A resposta está também no «Programa do Partido Comunista do Brasil», da que nos dão idéia esses dois tópicos:

— Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerrilheira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países vizinhos da paz, do entendimento em pé de igualdade com todos os povos, da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação americana e esclarecer as relações econômicas e culturais com todos os países que reconheçam e respeitem nossa independência, assim de tudo com a União Soviética e a China.

E... é inevitável a substituição do governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional. O povo brasileiro levantará contra o atual estado de coisas, não admittirá que o governo de Vargas reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime, o regime democrático popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais que

## MEU GLORIOSO IRMÃO HOWARD FAST

PRESSADA como sempre, a «Tribuna da Imprensa» informa aos seus leitores que eu teria convidado o romancista José Lins do Rego a visitar a União Soviética, uma vez que os Estados Unidos negaram «visto» ao seu passaporte. São evidentes os delírios e a precipitação do jornal. Não tenho a honra de distribuir convites para viagens ao mundo do socialismo e da paz, da liberdade e do progresso, do trabalho e da felicidade, que é a glória U.R.S.S. Melhor seria pensar numa viagem para o futuro, escrevi.

Zeloso como sempre na defesa dos Estados Unidos, o jornal pretende negar a realidade de imperante naquele país, a realidade da solidão, do medo, do fascismo e da guerra. E com a suficiência de todos os instantes, decreta: Howard Fast não é glória do romance. E complementa: trata-se de um escritor de segunda categoria. As relações em dia com o FBI, informa: não vive encarcerado. Arescenta: no mais puro estilo de «Reader's Digest», Howard vive bem nutrido no seu apartamento de Nova Iorque.

O diploma de segunda categoria do redator da «Tribuna da Imprensa» é, naturalmente, uma opinião como tantas outras que o jornal distribui a torto e a direito todos os dias. Não é a opinião da crítica literária dos Estados Unidos, nem a opinião da crítica europeia, particularmente a francesa. Sobretudo: não é a opinião do povo norte-americano. Vejam o sucesso imenso de «Citizen Tom Payne», o interesse que despertam entre os trabalhadores norte-americanos os seus romances, sua glória atravessando fronteiras, atingindo patrões distantes.

O que o jornal em apreço não pode compreender, naturalmente, é a firmeza, a coerência, a dignidade de Howard Fast, enfrentando todas as hostilidades do mundo adverso dos atómicos, sem se afastar em nada da sua linha de conduta. Todos os seus livros, todos os seus

trabalhos demonstram inviolavelmente o mesmo amor à arte e à humanidade. E o mesmo ódio, sagrado e imenso, ao fascismo. E um escritor culto, que encara com seriedade a profissão e se revela um mestre na carpintaria do romance.

Senhor de um estilo, escrevendo com determinação e clareza, o romancista de «My Glorious Brothers» coloca-se ao lado de seu povo, de suas lutas e de suas esperanças. Els por que os «professores» da «Tribuna da Imprensa» não podem encontrar beleza na prosa fascinante e firme de Howard Fast. Ele não fala do mundo que morre, das bombas, das crises, das cataputas interplanetárias, dos recordes de misérias atómicas, mas do mundo novo que nasce. Panfletário anti-fascista, combatente da paz, Prémio Stalin Internacional, refletindo as lutas populares do povo norte-americano, não poderia de certo agradar ao jornal que lhe conferiu o diploma de despeito. E isto vai naturalmente um elogio.

Suas obras sobre a época da revolução americana ficaram para todo o sempre como uma fonte eterna de conhecimento da vida, dos homens e dos costumes destes duros tempos nos Estados Unidos. Diante dos tribunatos de execução como no cárcere, seu exemplo é de dignidade e imprevidência.

Quanto à vingem à U.R.S.S., que digam pessoas como Olimpio Guillerme, Mario Donato, Edmar Morel, Oney Duarte e jornalistas inúmeros, homens de negócios de Inglaterra, italiani, chilenos, franceses, belgas, argentinos, que têm ido à Pátria do Socialismo sem nenhuma espécie de atestado de ideologia. O romancista José Lins do Rego também poderá ir, um dia ver e tocar no futuro que os homens construirão com alegria, entusiasmo e confiança. Fast confia que torna ainda mais belos os romances que o mestre Howard Fast.

Emilio DUARTE

RIO, 16-1-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

# Denunciados Espancamentos E Torturas nos Quartéis

Prestam depoimento na Segunda Auditoria do Exército o subtenente José Henrique e o sargento Ulisses Guarani

Realizou-se ontem mais uma audiência na Segunda Auditoria do Exército, no quartel do Regimento de Cavalaria de Guarda, quando teve prosseguimento o interrogatório dos militares envolvidos no processo-farsa ianque-fascista contra os patriotas das forças armadas da Bahia e Sergipe.

Foram ouvidos nessa oportunidade o sub-tenente José Henrique e o sargento Ulisses Guarani. O primeiro declarou que é reformado, com 27 anos de serviço, e deixou casar com o comportamento «excepcionais». Um certo dia, sem maiores explicações, foi preso pelos sargentos Kriek e Aluzio, e levado à presença do coronel Juiz de Almeida Freitas que lhe apresentou várias noites de oficiais e sargentos a quem deve acusar. Como se negasse a praticar tal iniécia, o coronel Freitas determinou que o puzezes na cela para refrescar-lhe a memória. Em seguida o capitão Adriano empurrou, dizendo «velho safado», voce tem que soltar a língua.

O sargento Ulisses Guarani no seu depoimento, disse que foi preso quando atacado de pneumonias, sendo ameaçado de morte pelo tenente-coronel Prado e espancado pelo tenente Avila. Denunciou que o capitão Adriano e tenente Justino Barros

## “DEPOIMENTOS ESCLARECEDORES” Sobre o PROCESSO DOS MILITARES

Militares e civis envolvidos nos chamados «Processos Militares», em documentos impressionantes, reafirmam seus ideais patrióticos e denunciam as violências e torturas por que passaram nas mãos das Comissões Militares de Inquérito.

A venda nas seguintes livrarias: Freitas Bastos (Largo da Carioca), Civilização Brasileira (Rua do Ouvidor), Roial (Cinelândia), Coelho Branco (Quitanda, 9) e Independência (Carmo 38 sobre-loja).

Emilio DUARTE

## ESPAÇAMENTOS E AMEAÇA

O sargento Ulisses Guarani contou que o capitão Adriano obrigou-o a assimilar um termo de «conhecimento» de um cidadão que nunca viria, e depois voltou a pressioná-lo para que o sargento desmobilizasse, pois o homem não era aquele.

O CONSELHO DE

JUSTIÇA

O Conselho Especial de Justiça está assim constituído: Presidente — general João Teles Viana Bonsu; Juiz-Auditor — dr. Melo Corrêa; juizes — coronéis Paulo Mac Coid, Arístides Aassis e Emanoel Murta.

Funcionou como promotor o sr. Rubem Pinheiro de Barros e a defesa esteve a cargo dos drs. Evaraldo Cartaxo, Vivaldo Ramos de Vasconcelos, Maria Céles e Jólio Vianha.

## SOLIDARIEDADE

O jornalista Lindolfo Gomes Sobrinho, do «Sergipense-Jornal», esteve presente à audiência. Lindolfo Gomes Sobrinho que é vendedor em Aracaju, desde os primeiros momentos tornou a defesa dos patentes perseguidos denunciando vigorosamente em seu formidável esclarecimento que foram vítimas.

O Programa apoio ao

ativismo, que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verificando,

no Programa, parte que se

refere à política externa de

brasileiro.

Dou todo o meu apoio ao

ativismo que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verificando,

no Programa, parte que se

refere à política externa de

brasileiro.

Dou todo o meu apoio ao

ativismo que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verificando,

no Programa, parte que se

refere à política externa de

brasileiro.

Dou todo o meu apoio ao

ativismo que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verificando,

no Programa, parte que se

refere à política externa de

brasileiro.

Dou todo o meu apoio ao

ativismo que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verificando,

no Programa, parte que se

refere à política externa de

brasileiro.

Dou todo o meu apoio ao

ativismo que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verificando,

no Programa, parte que se

refere à política externa de

brasileiro.

Dou todo o meu apoio ao

ativismo que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verificando,

no Programa, parte que se

refere à política externa de

brasileiro.

Dou todo o meu apoio ao

ativismo que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verificando,

no Programa, parte que se

refere à política externa de

brasileiro.

Dou todo o meu apoio ao

ativismo que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verificando,

no Programa, parte que se

refere à política externa de

brasileiro.

Dou todo o meu apoio ao

ativismo que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verificando,

no Programa, parte que se

refere à política externa de

brasileiro.

Dou todo o meu apoio ao

ativismo que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verificando,

no Programa, parte que se

refere à política externa de

brasileiro.

Dou todo o meu apoio ao

ativismo que veio nele

a minha própria felicidade

a dos meus compatriotas

e do meu querido Brasil. Mas,

sr. diretor, quero dar uma

sugestão. E que, verific



# Cartas dos leitores

## Em Crise a Indústria do Açúcar no Nordeste

O AUMENTO DE PREÇO NÃO SOLUCIONARÁ O PROBLEMA — MILHÕES DE SACAS SEM COMPRADOR — OS IANQUES NÃO NOS DEIXAM VENDER AOS 500 MILHÕES DE CHINESES —

Recemos de um leitor:

Acaba de se realizar no Recife o Congresso Açucareiro do Nordeste, que foi promovido pelo Instituto do Açúcar e do Álcool. Participaram desse encontro os representantes das grandes e pequenas indústrias e comerciantes do açúcar nos 5 Estados nordestinos que baseiam sua economia nesta mercadoria.

As conclusões a que chegou o conclave, para solucionar os diversos problemas, podem ser resumidas em uma só: incidência aumentada e preço do açúcar.

### SEM MERCADO

Essa medida apenas pode proteger por mais tempo o desfecho da crise por que passa a agro-indústria açucareira do Nordeste, que é uma das muletas da sua história de quatro séculos. O Nordeste produz 15 milhões de sacas de açúcar e não tem para quem vendê-las. São Paulo não se autorabastecerá com condições que lhe permitem pagar mais barato e está tentando as praças do Sul.

O que acontece não é só a podridão parecer uma crise de superprodução, mas a população nordestina é economicamente indígnea e quase nada consuma. Para

### AOS CORRESPONDENTES

uma correspondente para que o seu Instituto deve seguir as normas. A carta deve ter como encaminhamento: Declarar que não podeu ser feito nenhuma expectativa em quanto ao que deve ser feito para que o seu Instituto permaneça de interesse.

A carta, se for uma notícias deve dizer o que aconteceu, o que se fez quanto a como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns factos, pode reservar a responsabilidade de completa-las.

### EM QUINTINO:

## Mortes de Lixo Nas Ruas

Recemos.

Se Redator:

Quero para me falar a respeito da situação em que se encontra o subúrbio de Quintino Bocaiúva. Não se é possível, sem praticar injustiça, selecionar uma rua em meu estudo neste subúrbio, pois essa denominação pode ser aplaudida à maioria das.

A maioria das ruas que ficam à direita da Avenida Suburbana constituem legití-

mos padrões de falta de higiene, como é o caso da Rua Ester Correia, com charcos e valas de onde exala o cheiro de podridão. A Rua Paiva está pontilhada de monte de lixo.

Essa situação como já dissemos é geral, do mesmo modo, por exemplo, sofre as ruas Bittencourt, Bica, Ouro Preto, Carolina, Penálvia, João Vieira, Correia, Gurari, Copertino e a rua Vital.

— José Correia.

vender açúcar a esse povo só seria necessário aumentar o seu poder aquisitivo, o que só seria possível realizando a reforma agrária e com o melhoramento geral das saúdes dos trabalhadores das cidades.

### OPPRESSÃO IANQUE

Nas atuais circunstâncias nem mesmo a exportação poderá revercer os produtos nordestinos. Os Estados Unidos abusaram-se em sua semi-colônia Cuba. O Império Britânico em sua colônia Javá. O mercado da Europa Oriental está tomado pelos consórcios franceses.

A única saída seria o comércio com a URSS e as Democracias Populares. Os 500 milhões de habitantes da China constituem o mercado ideal capaz de consumir todos os excedentes da produção mundial de açúcar. Os usineiros alagoanos tentaram exportar para a China, através da Suez. Entretanto, Vargas, através do IAA, executou as ordens ianques e o achar que já se encontrava

vender açúcar a esse povo é só pensar aumentar o seu poder aquisitivo, o que só seria possível realizando a reforma agrária e com o melhoramento geral das saúdes dos trabalhadores das cidades.

### O PROGRAMA DO PCB

Os usineiros e industriais de açúcar devem atentar para o Projeto de Programa do PCB, nos quais os industriais brasileiros são convidados a participar e é uma frente unida anticolonialista com o fim de arrancar o país da dominação americana e instaurar no Brasil um governo democrático de libertação nacional. Esse governo respeitará os capitais das empresas nacionais, lhes possibilitará através das medidas radicais de salvaguarda nacional, da melhoria da situação das massas consumidoras, a criação de um amplo mercado interno, o livre comércio com o exterior e o desenvolvimento das suas indústrias, o fortalecimento econômico do Nordeste, que então se verá a salvo das crises periódicas que cada vez se agravam, pondo em perigo a sua própria sobrevivência.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu 56º aniversário. Recebemos oito:

De Madalena Sampaio Fliza: «Saudações e preste ao grande líder Luiz Carlos Prestes pela passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu 56º aniversário. Recebemos oito:

De Madalena Sampaio Fliza: «Saudações e preste ao grande líder Luiz Carlos Prestes pela passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu 56º aniversário. Recebemos oito:

De Madalena Sampaio Fliza: «Saudações e preste ao grande líder Luiz Carlos Prestes pela passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

Continuam chegando à nossa redação mensagens de filiaturas dirigidas ao Cavaleiro da Esperança por motivo da passagem de seu aniversário natalício, e mais carões e telegramas assinados por José Roberto, Luiz Carvalho, Carlos Barreto, Tânia Lins e Henrique Rodrigues.

# Reuniu-se a Assembléa da Bulgária

SOFIA, 15 (AFP) — O Sobrancio (Assembléa Nacional Bulgária) que tinha sido eleito em 20 de dezembro passado, se reuniu ontem à tarde em sessão extraordinária. Membros do governo haviam tomado lugares entre os 249 deputados. Esta primeira sessão foi presidida pelo sr. Vassil Mavrikov, decano em idade, que pronunciou o discurso inaugural.

## REEXPORTAÇÃO DE CARNE PARA O INGLATERRA

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — A Administração das Operações Estrangeiras anuncia que foi concedido um crédito de 17.000.000 de dólares à Grã-Bretanha, para a compra de carne de gado congelado, nos Estados Unidos.

Daí a entender, no Departamento Americano da Agricultura, a propósito da intenção atribuída ao governo britânico, de comprar carne de gado nos Estados Unidos, que o governo de Londres seria obrigado a comprar essa carne com os dólares postos à sua disposição pela administração das operações no exterior. Nesse caso, esta última receberia em pagamento esterlinos livres. Lembra-se que o governo americano não detém estoques de carne e que a que ele adquiriu, para sustentar os preços, foi destinada para as refeições nas escolas e instituições públicas.

Os deputados em seguida procederam à designação da mesa. O novo presidente, sr. Kopyovski, leu, antes de levantar a sessão, uma carta do sr. Vassil Tchenevski, presidente do Conselho, o qual, em virtude da Constituição, entregou no «Sobrancio» a demissão de seu governo.

A ordem do dia da próxima sessão da Assembléa, fixada para hoje, comporta, entre outras coisas, a designação do novo presidente do Conselho.

## Rennião Hoje de Grevistas com a Antártica

Firmados vários acordos na base do aumento pleiteado — Ameaças patronais de demissões contra os operários — Continua a greve

A reunião entre grevistas da indústria de pelebas e o sr. Walter Bellian, diretor-presidente da Companhia Antártica Paulista, que estava marcada para ontem, no Ministério do Trabalho, foi transferida para hoje, em hora a ser ainda determinada. A finalidade é a discussão do estabelecimento de um acordo para cessação da greve. Segundo apuramos a Antártica estaria inclinada a dar aos operários o aumento que pleiteiam de 30% para diaristas e 35 para mensuínas, isento de assinatura integral e calculado sobre os níveis de 1952.

A comissão de grevistas

está constituída por Leônidas Correia, Manoel da Silva e João Bernardo de Oliveira, todos operários da Antártica.

### ACORDOS

Enquanto isto, diversas empresas concordaram em atender à reivindicação dos operários, tendo sido firmado entre acordos com a Cruzeiro e possivelmente hoje será firmado outro com a Mário Esteves. Segundo apuramos, a Fábrica de Águas Minerais Nazaré também concordou em dar aos grevistas aumento na base de 40 e 50%, conforme e exigido no seu setor.

No entanto, lembrar-se que os grevistas em assembleias anteriores haviam deliberado que nenhum acordo em sentido serí afimado. Vê-se, assim, que a diretoria do Sindicato violou essa deliberação.

### PIQUETES

O movimento de piquetes continua intenso, tendo os grevistas passado a se utilizar, agora, de fitas e cartazes com dizeres alusivos à necessidade da manutenção da unidade da greve, outas foram concentradas numerosos operários na Central do Brasil, na Antártica e na Lagoa.

### AMEAÇAS DE DEMISSÕES

Os patrões, no entanto, já ameaçam os operários de demissões coletivas como representativa pela deflagração da greve. O primeiro caso chegado ao nosso conhecimento foi o do operário Alcides Clemente, com sete anos de serviços na Fábrica de Cerveja Princesa, o qual, quando passava em frente à empresa, foi chamado para assinar o pedido de demissão. O operário recusou energicamente o golpe.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL E ÁGUAS MINERAIS DO RIO DE JANEIRO

## COMUNICADO

A Diretoria deste Sindicato e o Comitê de Greve comunicam à corporação que a greve continua firme e contínua, enquanto não estiver totalmente satisfeita a reivindicação de aumento de salário na base de 40 e 45% para o setor de Águas Minerais e 30 e 35% para os demais setores.

À mesmo tempo a Diretoria e o Comitê de Greve formulam a todos os operários da corporação para que mantenham a unidade em torno da greve e não voltem a trabalhar sem a autorização do Sindicato.

A Diretoria e o Comitê de Greve.

### NÃO QUER EXPORTAR

WASHINGTON, 15 (AFP) — Após uma entrevista com o presidente Eisenhower, o sr. Sinclair Weeks, secretário do Comércio, anuciou que o seu departamento rejeitaria qualquer pedido de licença de exportação de manganês para a URSS.

Essa assertiva é consequência das informações que anunciamos que o governo soviético procurava adquirir grandes quantidades de manganês e de óleo de algodão excedentes.

## Decidiram ir à Greve os Operários em Açúcar

O movimento será deflagrado no dia 1º de fevereiro, se os patrões não cederem — 60% de aumento exigem os trabalhadores

### PREPARAÇÃO DA GREVE

Como medida para o organismo

### LIBERDADE DE PENSAMENTO

NOVA YORK, 15 (AFP) — O sr. Earl Warren, presidente da Corte Suprema, manifestou-se contra qualquer restrição à liberdade de pensamento, num discurso prounciado na quinta-feira à tarde, por ocasião do Segundo Centenário da Universidade de Columbia.



Aspecto da assembleia de ontem dos barbeiros

## BIENIOS EM VEZ DE QUINQUÊNIOS

Proposta surgida ontem na assembleia da União dos Servidores Públicos — Funcionários percebem 600 cruzeiros por mês, enquanto Vargas queima dinheiro importando metralhadoras

Ontem à noite em que enterravamossos trabalhos estava ainda reunida no Liceu Litterário Português a grande assembleia dos funcionários públicos promovida pela U.N.S.P. Funcionários representando todos os ministérios, sacerdóciros ou outros serviços públicos diretamente ligados à Presidência da República faziam-se representar ali através de seus delegados.

**BIENIOS**  
O ar. Darci Sampayo Diáz, usando da palavra, sugeriu que o projeto que estabelece os quinquênios para o funcionalismo fosse substituído por um projeto que concedesse bônios, acentuando ainda que a emenda 109, tal como está, beneficia muito mais aos altos funcionários do que aos simples barbeiros, ilustrando que um funcionário que ganha 2.000 cruzeiros receberá 400 cruzeiros por quinquênio, um que ganha 6.000 mil receberá no mesmo período 1.200 cruzeiros.

**METIDO NOS QUINQUÊNIOS**  
A emenda do senador Otto

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CAIU E FRATROU CRÂNIO

Quando trafegava pela Rua Alvarante Coqueirane, esquina da Rua Pareto, o cunhado que transportava barraques de ferro, de chapéu ignorado, chocou-se com outro veículo, também de chapéu ignorado. Vinhava sobre os engravidados do primeiro e a ajuntade de caminhão Pedro Ambrosio, de 35 anos de idade, casado, residente no Largo dos Correios, s/n, em Campo Grande. Com o golpe da direção dada pelo motorista, Pedro perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, fraturando o crânio e sofrendo escoriações generalizadas. Transportado para o Hospital do Pronto Socorro, ali ficou internado para tratamento.

**ATROPELADO E MORTO**

Carlos Higino da Silva, de 31 anos de idade, solteiro, servente, residente à Rua das Laranjeiras, 355, quando atravessava o Largo da Lapa, em frente ao Cinema Colonial, foi atropelado por um auto de chapéu ignorado, sofrendo lesões gravíssimas. Transportada para o Hospital do Pronto Socorro, a vítima ficou em coma, fôlego e coração parados, e só foi resuscitada no dia 1º de fevereiro, quando foi submetida a resuscitação cardiorrespiratória.

### PREPARAÇÃO DA GREVE

Como medida para o organismo

### LIBERDADE DE PENSAMENTO

NOVA YORK, 15 (AFP) — O sr. Earl Warren, presidente da Corte Suprema, manifestou-se contra qualquer restrição à liberdade de pensamento, num discurso prounciado na quinta-feira à tarde, por ocasião do Segundo Centenário da Universidade de Columbia.

RIO, 16-I-1954

IMPRENSA POPULAR

# O Comando Americano Torpedeia o Armistício

Insufladas pelos ianques agravam a situação na Coréia

TÓQUIO, 15 (AFP) — Declara a Rádio de Pequim que o comando americano torpedea o armistício projetando arbitrariamente a libertação dos prisioneiros, acrescentando: «Semelhante gesto agravaria a situação na Coréia, que já é séria, e, nessas circunstâncias, não poderia ser garantido o respeito total ao armistício».

Acentuou a emissora que o mais importante caso, presentemente, consiste em relançar as conversações preliminares para a organização da conferência política. Mas, declara ainda, se os representantes das Nações Unidas persistir em rejeitando a pro-

posta sino-coreana para o reinício dessas conversações, será necessário atribuir-lhe a responsabilidade total da criação de uma situação séria.

RESPOSTA NORTE-COREANA  
PAN MUN JOM, 15 — (AFP) — O representante

norte-coreano, sr. Kumansun, pediu o reinício das conversações para o dia 16 na reunião dos agentes de ligação, que durou três horas e quinze minutos, sendo interrompida às 11 horas.

### PEDIDO A ONU

NAÇÕES UNIDAS, 15 — (AFP) — O general Nam Il, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrática Popular da Coréia, enviou ao secretário geral da ONU um telegrama em que pede prorrogação do período de exploração nos prisioneiros, o reinício das negociações preliminares de Pan Mun Jom e a convocação da Assembléa Geral da ONU para examinar a questão corrente, com a participação de representantes da China Popular e da Coréia do Norte.

VOLTARÀ A COREIA  
WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — Informa-se, nesta capital, que o sr. Arthur Dean, delegado americano aos entendimentos de Pan Jom, partiu, domingo, para a Coréia. Essa partida está, entretanto, subordinada à evolução das conversações em Pan Mun Jom, a respeito da retomada dos entendimentos preliminares na conferência política sobre a Coréia.

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — Informa-se, nesta capital, que o sr. Arthur Dean, delegado americano aos entendimentos de Pan Jom, partiu, domingo, para a Coréia. Essa partida está, entretanto, subordinada à evolução das conversações em Pan Mun Jom, a respeito da retomada dos entendimentos preliminares na conferência política sobre a Coréia.

OS LACAIOS APROVAM

SEUL, 15 (A.F.P.) — A Assembléa Nacional sul-coreana ratificou ontem, unanimemente, o tratado de defesa mútua com os Estados Unidos, assinado em Washington no mês de outubro último.

### CONVENÇÃO EM SALVADOR

SALVADOR, 13 (I.P.) — Estão sendo preparados inúmeros atos com o objetivo de divulgar a campanha da Convenção pela Emancipação Nacional. Dentro de breves dias será solenemente instalada nesta capital a Comissão Balana Patrocinadora da Convenção no Estado da Bahia.

### INFORMADA A INGLATERRA

LONDRES, 15 (A.F.P.) — O ministro da Fazenda informou que nessa semana estará pronto o projeto de tarifas provisórias a serem adotadas até a aprovação em caráter permanente do novo sistema tarifário, ora em elaboração.

A esse respeito, o governo de Vargas assinou o protocolo de Torquay, que força a indústria nacional a permanecer por mais dois anos sem proteção, sob domínio dos trusts estrangeiros. Em face dos protestos das forças progressistas do país, o sr. Oswald Aranha passa a manobrar, prometendo tarifa cada vez menor, isto é, em relação ao valor dos produtos importados. Estranhos nos exemplos anteriores, entretanto, os verdadeiros patriotas sabem que o governo tudo fará para que os produtos estrangeiros importados, especialmente dos Estados Unidos, sejam benéficos em detrimento das indústrias brasileiras já existentes, dificultando a criação de novas.

### PROTÓCOLO DE TORQUAY

As tarifas brasileiras atualmente são estabelecidas a base do tamanho, da quantidade ou do peso das mercadorias, sem qualquer relação com seu valor, enquanto as tarifas de todos os países do mundo, com exceção de quatro, são «ad-valorem», ou seja, em relação ao valor do que é importado. Em Genebra, Anexy e Torquay, o Brasil se obrigou a não alterar o seu velho sistema de tarifas de país dependente, além de reduzi-las, submetendo-se assim mais aos trusts norte-americanos. O resultado é que o país continua como mercado para as manufaturas procedentes dos Estados Unidos, no mesmo tempo que é empurrado e desvirtuado da nossa indústria.

Para se fazer uma idéia de

que significa o atual sistema de tarifas, basta o seguinte exemplo: na cidade que deu nome ao protocolo, o Brasil

reduziu suas tarifas para

importação de pinho do Pará...

... e para o valiosíssimo

óxido de tório, matéria prima

para a energia atômica, extrainda das argilas monânticas do Espírito Santo. A verdade é que o Brasil não interessa exportar esse material para os Estados Unidos, mas sim proibir sua saída do nosso território, guardando-o pa-

### RESOLUÇÕES DA CONFERÊNCIA DE SIDNEY

## INTENSIFICAÇÃO DAS TROCAS COM OS PAÍSES SOCIALISTAS

Ao lado disso, diminuição das importações da área do dólar

UNDRES, 15 (A.F.P.) — A conversibilidade da libra foi ainda esfina dila. A Inglaterra não deve mais contar senão com os seus próprios esforços. As rivalidades entre as zonas do esterlino e do dólar correm o risco de se acentuar. Tais seriam, segundo os meios financeiros londrinos, as principais conclusões a que teriam chegado os ministros das Finanças da Comunidade, atualmente reunidos em Syney.

Os peritos declararam que se trata de uma agravamento realista.

Lembram eles que, há mais ou menos um ano, a Grã-Bretanha esperava poder aproximar a zona do esterlino da do dólar e, assim, criar uma vasta zona comercial. Com essa finalidade, Vargas submeteu um plano «grandioso» a Washington e a Paris.

Esse plano tendia, em sua essência, ao restabelecimento de um fundo de alguns bilhões de dólares, que substituiria a ajuda econômica e teria permitido aos países do mundo capitalista abolirem progressivamente suas restrições comerciais, sem temerem

uma sangria de suas reservas de ouro.

Sabe-se agora que Washington acolheu friamente esse plano e que a comissão Encalhada, criada pelo presidente Eisenhower em agosto de 1953, para fazê-lo, não só deu seu relatório, mas também deu a ONU.

Os grandes financeiros puseram-se de acordo nas duas seguintes direções:

1 — Intensificação das trocas com os países socialistas, o que leva a modificar a política das exportações, de maneira a favorecer esse comércio.

2 — Desenvolvimento dos recursos da Comunidade Britânica, de maneira a poder reduzir ainda mais as importações da zona do dólar. A conferência econômica dos ministros das Finanças da Comunidade Britânica encerrou os seus trabalhos, hoje de manhã.

## Manobra o Governo Para Prejudicar a Indústria

reduziram suas tarifas para importação de pinho do Pará...

... e para o valiosíssimo

óxido de tório, matéria prima

para a energia atômica, ex-

traiada das argilas monânticas do Espírito Santo. A verdade é que os produtos estrangeiros importados, especialmente dos Estados Unidos, sejam benéficos em detrimento das indústrias brasileiras já existentes, dificultando a criação de novas.

As forças progressistas do país cabem agora, como triz, o projeto do Programa do Partido Comunista, exigir um sistema tarifário que impeça que os produtos estrangeiros importados, especialmente dos Estados Unidos, sejam proibidos sua saída do nosso território, guardando-o pa-

ra



# Zizinho e Mirim (e Quase Didi) Sobraram da Seleção Nacional

**NO PARÁ O BOTAFOGO** - O Botafogo, que na quinta-feira à noite abateu o Uberaba naquela cidade mineira por 3 x 2, está com uma excursão assentada para o Pará, devendo fazer três jogos em Belém, que se prenunciam importantes, dado o valor dos seus adversários.

# ESCOLHIDOS OS SCRATCHMEN



Dequinha, um dos médios volantes

Zezé Moreira acrescentou na lista de 25 jogadores os nomes de Salvador e Escurinho — A relação completa — Dia 1.º de fevereiro a apresentação dos cariocas — Paulistas, gaúchos e mineiros só no dia 8 — Paes Barreto e Mario Américo, o médico e o massagista respectivamente —

Depois dos treinos sobrarão cinco jogadores

Finalmente na manhã de ontem o Conselho Técnico de Futebol, com a presença do preparador Zezé Moreira, reuniu-se para escolher os jogadores brasileiros, que disputarão os smatches eliminatórios da Copa do Mundo com o Paraguai e o Chile.

#### ZEZÉ PEDIU MAIS DOIS

#### JOGADORES

Zezé Moreira estava disposto a convocar apenas 25 jogadores e não 30 e 33 como queriam os «cartolas» do Conselho Técnico.

Contudo, tendo em vista o caso de Ell (que está contundido) e também o fato de somente haver um ponta esquerda (que era Rodrigues) resolveu o técnico da seleção incluir mais dois elementos, que foram o gaúcho Salvador e o mineiro Escurinho.

#### OS «SCRATCHMEN»

Foram escolhidos os seguintes jogadores para o treinamento da seleção brasileira: arqueiros — Castilho (Fluminense), Osvaldo (Vasco) e Cabeção (Corinthians); zagueiros laterais esquerdos — Santos (Botafogo) e Alfredo (São Paulo); zagueiros laterais direitos — Djalma Santos (Português)

e Paulinho (Internacional); zagueiros centrais — Pinheiro (Fluminense), Gerson (Botafogo) e Mauro (São Paulo); meias direitos — Rubens (Fluminense), Humberto (Palmeiras) e Valter (Santos); centro avantes — Indio (Fluminense), Baltazar (Corinthians) e Carlyle (Botafogo); meias esquerdas — Didi (Fluminense) e Pinga (Vasco); extremas esquerdas — Rodrigues (Palmeiras) e Escurinho (Vila Nova).

#### PAES BARRETO E MARIO AMÉRICO

O dr. Paes Barreto foi o médico escolhido para a seleção, enquanto Mario Américo, atualmente massagista da Portuguesa de Desportos,

também mais uma vez colaborará no selecionado nacional.

#### Os Scratchmen

Castilho, Osvaldo, Cabeção, Djalma Santos, Pinheiro, Gerson, Mauro, Santos, Alfredo, Eli, Brandãozinho, Bauer, Dequinha, Salvador, Indio, Baltazar, Carlyle, Didi, Pinga, Rodrigues e Escurinho.

#### APRESENTAÇÃO

Os jogadores cariocas terão que se apresentar no técnico Zezé Moreira no dia 1.º de fevereiro, enquanto os paulistas, gaúchos e mineiros estão com a apresentação marcada para o dia 8 de fevereiro. Este adiamento foi motivado pelo fato de o certame bandeirante não estar ainda terminado.

#### SOBRARÃO CINCO

Depois dos treinos sobrarão cinco jogadores, ficando vinte e dois.

## COPA BRASIL E NÃO COPA DO MUNDO

Esclarecimentos da FIVB sobre uma pretensão do Brasil

PARIS, 15 (A.F.P.) — Em consequência de notícia de fonte brasileira a respeito da organização dos campeonatos mundiais, a Federação Internacional de «Volley-Ball», com sede nesta capital, comunica: «A Confederação Brasileira de Desportos foi autorizada pelo Congresso de 1951 a organizar por ocasião do Centenário de São Paulo uma copa mundial aberta às federações filiadas, mas não foi habilitada a organizar os campeonatos mundiais de «volley-ball» em 1954. Por intermédio de seu representante em Paris, Sr. Paulo Costa, essa federação dava a conhecer depois a sua intenção de substituir a organização da Copa do Mundo a de uma prova com convites denominada «Copa do Brasil». No Congresso realizado no mês de novembro último em Bucareste, a Confederação Brasileira, a Federação Internacional de Desportos, comprometidas por ocasião das provas precedentes da mesma ordem, procederão em seguida a repartição por meio de sorteio.

de semelhante prova na data escolhida (agosto de 1954), por ser muito curto o prazo, e confirma a sua condição, no entanto, de que os mencionados convites fossem feitos muito rapidamente.

A FIVB recorda por outro lado, no seu comunicado, que na organização de um campeonato mundial ou de uma copa internacional abertas às federações filiadas as «pontas» são formadas após o recebimento dos compromissos pelo juri de prova, de acordo com os regulamentos em vigor, considerando de uma parte a classificação das federações comprometidas por ocasião das provas precedentes da mesma ordem, procedendo-se em seguida a repartição por meio de sorteio.

CARLYLE fez a convocação no final do campeonato carioca

\*\*\*\*\*  
SUPERADO UM DOS RECORDES DE ZATOPEK

TOQUIO, 15 (A.F.P.) — O atleta japonês Yomotsu Hayashi estabeleceu novo recorde mundial das 10 milhas em pista, correndo a distância em 15' e 9".

O Tchecoslovaco Zatopek detinha esse recorde com 48' e 12" desde 30 de setembro de 1951, em Praga.

A Federação Japonesa vai submeter essa nova marca para homologação oficial pela Federação Internacional de Atletismo.

## Como o Fluminense Sagrou-se Vice-Campeão

O Vasco foi derrotado por 3x2 depois de estar vencendo por 2x1 — Num jogo falho, o Fluminense foi o menos mal

A partida entre Vasco e Fluminense realizada quinta-feira à noite em Maracanã, apresentou um público bem regular. Apesar de já decidido o campeonato, tricolores e cruzmaltinos levaram um bom contingente de torcedores.

A atração real entre esses dois valores adversários, era na verdade a tradicional rivalidade existente quando se batiam os pupilos de Zizinho e do Flávio, a não ser também a decisão do vice-campeonato, que ficou nas mãos dos tricolores, vencendo-as da purga.

— xx —  
O prêmio na primeira etapa teve um bom andamento.

## Informa o Estádio Municipal Sobre a Peleja da Tarde

Abertura das bilheterias: 13,45 horas.

Abertura dos portões: 14 horas.

Horário dos jogos: 14,15 a preliminar; 16,15 o jogo principal;

«Ticket»: nº 2, de 1954. O ticket só é válido quando destacado pelo funcionário.

ESCALA DO PESSOAL DO QUADRO MOVEL

Chamada às 13,30 horas.

Inspectores: 2 — 7 — 8 — 9

— 10 — 11 — 12 — 13 — 15

— 16 — 18 — 19 — 20 — 21

— 23 — 24 — 25 — 26 — 28

— 29 — 30 — 31 — 33 — 35

— 36 — 37 — 38. Reservas: 3 — 17 — 22 e 27.

Fiscais: 7 — 13 — 39 —

46 — 62 — 67 — 69 — 71 —

75 — 80 — 88 — 89 — 116

— 118 — 121 — 126 — 128

— 129 — 146. Reservas: 158 — 159 — 164 — 180 —

182 — 186 — 187 — 189 —

197 e 198.

Indicadores: 3 — 5 — 7 —

8 — 11 — 13 — 14 — 16 —

17 — 19 — 22 — 39 — 40 —

41 — 42 — 43. Reservas: 28 — 25 — 24 — 23 — 21 e 20.

etc.

Vigilantes: 2 — 4 — 5 —

6 — 7 — 8 — 12 — 13 — 14 —

15 — 16 — 17 e 19.

Zeladores: 5 — 13 — 15 —

— 17 — 19 — 20 — 21 — 22 —

— 23 — 24.

Ap. de bolas: 3.ª turma.

Chamada às 13,30 horas.

Bilheteiros: 3 — 4 — 6 —

7 — 12 — 13 — 14 — 17 —

— 18 — 23 — 24 — 26 — 28 —

— 30 — 32 — 35 — 36 — 37 —

38 — 40 — 41 — 45. Reservas: 39 — 43 — 44 — 46 —

48 — 53 — 54 — 56, etc.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

ZINHO, pagou pelo mal que a paredragem fez em Lina.

# CONTRABANDEADA PARA OS ESTADOS UNIDOS 75 POR CENTO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE DIAMANTES



Fac-símiles extraídos do Boletim do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas provando que os contrabandistas do Brasil para os Estados Unidos são de "repressão praticamente impossível". Enquanto a Superintendência da Moeda e do Crédito concede autorização para que o Brasil importe dos E.E.U.U. diamantes

Desaparece misteriosamente o excedente da produção brasileira avaliada em 375.000 quilates — Fiscais e policiais do governo "garimpam" nos bolsos dos comerciantes, deixando em paz os contrabandistas lanques — Escroques americanos têm entrada livre no país — Também a

política do governo em relação aos diamantes confirma o Programa do Partido Comunista do Brasil

De 1950 para cá a economia brasileira vem sofrendo uma sangria anual de 10 milhões de dólares, motivada pelo contrabando de diamantes feito metódica e intensamente entre os centros comerciais do Brasil e os centros consumidores dos Estados Unidos da América.

#### DESPARECEM MISTERIOSAMENTE OS DIAMANTES

A produção diamantífera do Brasil, em 1945, segundo dados da época, foi de 130.661 quilates de diamantes carbonados no valor de 34 milhões de cruzeiros, acrescidos com a soma de mais 190.596 quilates de diamantes lapidados (equivalentes a 370.000 quilates de mercadoria bruta) no valor de 180.679 cruzeiros, isso para o mercado interno. Mas a maior parte do diamante, considerado material estratégico, era exportado para os Estados Unidos, conseguindo cotações mais altas. Assim, o montante das exportações subiu a 200.000 cruzeiros anualmente.

Sendo o consumo interno do Brasil de apenas 25 por cento da produção, 125.000 quilates satisfazem as nossas necessidades, e o restante da produção, 375.000 quilates são consignados à exportação.

No entanto, como provam os números do «fac-simile» que publicamos, extraído do Boletim do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, no ano de 1951 não foi exportado um quilate sequer de diamantes.

#### FISCAIS DO GOVERNO CARIPAM EM COFRES E GAVETAS

Em face do acentuado decréscimo da exportação os fiscais do governo, a polícia e os arrecadadores de impostos, como relata o Boletim da associação, «nasaram, então, simultaneamente, em pontos diversos, a fiscalizar de surpresa as firmas tradicionais do ramo, em vez de procurar descobrir os verdadeiros contrabandistas. Com isso viviam, provavelmente, conseguindo grossas apreensões e o consequente confisco dos diamantes que fossem encontrados.

Prosegue o boletim relatando a invasão das casas do ramo por agentes do governo, que reviravam gavetas, inventariavam inclusive os bolsos dos próprios negociantes. «Algumas firmas foram «visitadas» três a quatro vezes no espaço de 24 e 48 horas. As quais julgavam absurdas as medidas que estavam sendo postas em prática, usavam termos ameaçadores. Um lapidário de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, justamente indignado, reagiu contra a absurdade medida, do que resultou chamar os policiais e revistaram o contribuinte e seu irmão, que com ele se encontrava.

Apesar de tão astuciosos vexames impostos à nossa classe, nenhuma pedra contrabandeada foi encontrada», conclui o boletim.

#### IANQUES ENTRAM E SAEM COM BAGAGENS FECHADAS

Enquanto um escritor como José Lins do Rego, munido de passaporte especial, após dois meses de esperas

sair acontece o mesmo porque os telefones da recomendação da Embaixada americana para visitar os EU.U., os funcionários americanos da embaixada do Brasil em Washington, coincidem já foi denunciado, opõem o vistoso, os militares, condutados em avôs com as insinuações da aviação lanque, para depois levantar, só para a mínima satisfação das autoridades brasileiras.

#### CONTRADIÇÕES ESTATÍSTICAS

Enquanto as estatísticas do «Mineral Year's Book» afirmam que em 1951 entraram nos Estados Unidos diamantes para uso industrial. Esta é a «politica» do governo que, aplicada a um setor especializado como o da produção e comércio de diamantes, confirma integralmente a caracterização do governo de Getúlio Vargas, exaltando a importação americana que elevava a enorme percentagem de 69,1% em

1947, não era mais que 47% em 1951. Essa continuidade trouxe uma nova diminuição de 48 mil quilates em 1952.

A diferença entre 90% e 47% corresponde a 800.000 quilates, exatamente o excesso da produção do Brasil, da Venezuela e a sonegação efetuada dentro do próprio mercado belga.

Enquanto isso acontece a Superintendência da Moeda e do Crédito através de sua Instrução 482 permite que o Brasil importe dos Estados Unidos diamantes para uso industrial. Esta é a «politica» do governo que, aplicada a um setor especializado como o da produção e comércio de diamantes, confirma integralmente a caracterização do governo de Getúlio Vargas, exaltando a importação americana que elevava a enorme percentagem de 69,1% em

#### COINCIDÊNCIA SIGNIFICATIVA

Segundo ainda dados do «fac-simile» que publicamos, a exportação para os Estados Unidos de diamantes lapidados diminuiu progressivamente. A cota Belga (Congo Belga) na importação americana que elevava a enorme percentagem de 69,1% em

## GREVE DE MARÍTIMOS NA PRÓXIMA 5a. FEIRA

Na próxima quinta-feira será iniciada a paralisação dos navios de pequena cabotagem, em face da decisão de greve a que estão dispostos seus comandantes.

A greve anunciada é motivada pelo desrespeito dos armadores e do governo ao acordo de cessação da greve marítima, de junho do ano passado, no que concerne ao pagamento de abono provisório, reajustamento de salários, gratificação de função, insubordinação e ao embarque de mais um mestre na pequena cabotagem.

#### A GREVE

O movimento terá início, segundo informação de representantes do Sindicato, pela manhã ou na tarde de quinta-feira, nos navios que se encontrarem no porto desta Capital. Os que aqui estiverem, assim como os que chegarem, não seguirão viagem enquanto os tripulantes não forem satisfeitos em seus direitos. Marinheiros, foguistas e motoristas, que também compõem as guarnições dos navios de pequena cabotagem, aderirão também à parada reivindicando seus direitos básicos.

#### TINHAM RAZÃO OS MARÍTIMOS

O movimento de agora em favor da greve vem mostrar que os marítimos tinham razão quando em outubro do ano passado, exigiram o cumprimento do acordo anterior.

Na sexta-feira, dia 25, é

mentre firmado, desrespeitado clinicamente pelo próprio governo de Vargas.

As escolas de samba do Distrito Federal realizarão no próximo dia 25,

no Teatro João Caetano, uma comovante homenagem a Paulo da Portela, o grande expoente do samba e da música popular brasileira. A homenagem das escolas de samba a Paulo da Portela recebeu o nome de Festival da Saudade, devendo sua renda revertêr integralmente para a construção do mausoléu de nosso maior sambista. A imprensa da verdade e da paz que teve em Paulo da Portela um dos seus mais dedicados amigos, se solidariza com o festival da saudade, iniciativa louvável das escolas de samba do Rio de Janeiro.

## NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, cordões, escolas de samba e demais agrupamentos carnavalescos que, no seu apelo à comunidade de Manaus, IMPRENSA POPULAR indica esta seção para coloca-la ao inteiro dia, por aqueles que realmente animam o carnaval carioca. Assim, seção, soltamente que todo noticiário e convites relativos a festas, batidas, etc., seja enviado para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado.

#### Homenagem da «Embaixada»

«Embaixada do Sócio» é a recepção, amanhã, a crônica carnavalesca, fazendo servir em sua sede social, na Av. Rio Branco, Edifício São Bento, um cordial homenagem do «Sócio» aos jornalistas especializados coincidindo com a comemoração de seu 13º aniversário de fundação. A noite terá lugar uma batalha de confete, com a participação de todo o grupo carnavalesco «cocegados». Também sábado, o clube da avenida estará em atividades, «ocasião em que será realizada vibrante bala de carnaval.

#### Festa na Quinta

Na Quinta da Boa Vista realizar-seá domingo, às 16 horas, uma autêntica festa pré-carnavalesca. Uma equipe de famosos astros do microfone estará presente, além das candidatas ao título de Rainha do Rádio.

#### Batalha no América

O clube da Rua Campos Sales fará realizar logo mais a noite uma vibrante batalha de confete. Para a festa são aguardados numerosos artistas do rádio, os quais desfilarão no principal sucessos para o carnaval de 1954.

#### A «Estrelinha» Rogéria

Rogéria, a candidata da Rádio Nacional, na apuração levada a efeito na sede da ABR manteve honrosamente sua 2ª colocação, deixando uma considerável diferença da 3ª colocada, Angéla Maria. A estrelinha (revelação da PRE Neno) promete ameaçar mais seriamente nas próximas apurações o posto de Vera Lúcia, também da Rádio Nacional, que domina o 1º lugar.

Rogéria, que vem mantendo estreito contato com seu clube, está recebendo do interior de todo o país uma volumosa correspondência, acompanhada de voto.

Para comprar flado

Todo mundo quer comprar

Mas no fim é que

Como é duro de comprar.

ci.

## Vai ser Empossada A Chapa Progressista

Favorável à diretoria eleita do Sindicato dos Têxteis o parecer da DOAS

— Infundado e policialesco o recurso de Josias Silva

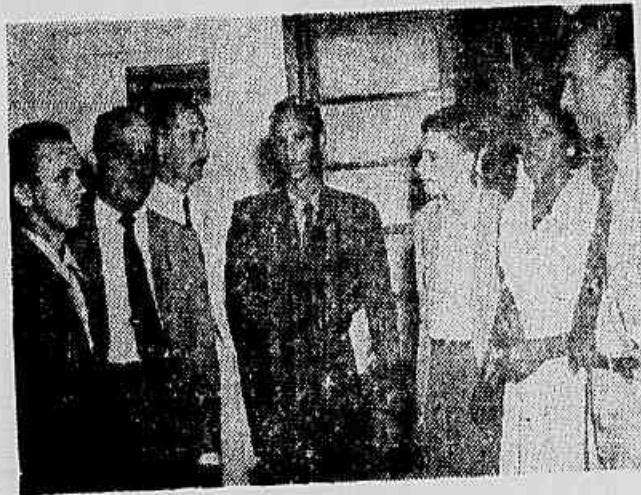
Diretores atuais do Sindicato e integrantes da Chapa Progressista receberam ontem, do diretor da DOAS (Divisão de Orientação e Assistência Sindical) a comunicação de que a chapa deverá ser empossada dentro de breves dias. Felix Cardoso e Arthur Lopes Faria, integrantes da diretoria eleita, que haviam sido impugnados por estarem desempregados, deverão ser empossados juntamente com todos a diretoria eleita.

#### RECURSO POLICIAL

A Chapa Progressista foi aprovada pelos têxteis em duas memoráveis eleições. A primeira foi anulada por falta de quorum. Na segunda votação, verificou-se nova vitória da Chapa Progressista. Josias Silva, entretanto, não se conformando com o resultado, entrou com novo recurso, desta vez de caráter policialesco, acusando os eleitos de elementos subversivos. Como não conseguisse nada com essa alegação, Josias quis então atingir dois dos elementos mais destacados da chapa eleita: Felix Cardoso e Arthur Lopes Faria, que haviam sido demitidos depois de registradas suas candidaturas impugnadas.

#### SEM FUNDAMENTO

A DOAS não fez mais que respeitar a legislação vigente, pressionada pelos trabalhadores em fábricas de tecidos. A impugnação con-



Diretores do Sindicato dos Têxteis e integrantes da Chapa Progressista em companhia do seu reporter, no Ministério do Trabalho

tra os dois têxteis desem pregados só surtirá efeito legal caso as demissões tivessem ocorrido antes do registro das chapas, o que não se deu.

Na entrevista que tiveram ontem, com o diretor da DOAS, os integrantes da Chapa Progressista mostraram o absurdo da impugnação. Se fosse aberto o precedente, os patrões passariam a demitir todos os candidatos a cargos eleitorais nos Sindicatos, conseguindo assim que não fossem empossados. Seria uma forma indireta de passar o controle dos Sindicatos para as mãos dos patrões.

Conforme noticiamos, houve cerca de um mês, marítimos tripulantes do «Lóide Nicaragua», recusaram-se a sair do porto de Bremen, Alemanha, em protesto contra a recusa do pagamento de seus salários, acusados de terem ocorrido antes da greve.

De inicio o imediato afirmou:

— Por lei expressa na Constituição e no Regulamento da Capitania dos Portos os salários dos tripulantes devem ser pagos integralmente dez dias após o mês vencido, sob pena de rescisão do contrato e multa contra o armador. Baseados nessa lei e mais na Constituição, paramos o trabalho. As punições são exigidas essas finalidades.

Alega o diretor do Lóide, que se comprometeu a pagar que os tripulantes exigiam no porto de Bremen.

— Agrei a segunda metade. Por lei expressa na Constituição e no Regulamento da Capitania dos Portos os salários dos tripulantes devem ser pagos integralmente dez dias após o mês vencido, sob pena de rescisão do contrato e multa contra o armador. Baseados nessa lei e mais na Constituição, paramos o trabalho. As punições são exigidas essas finalidades.

— Esta é a segunda metade. Não houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Esta é a primeira metade. Essa é a primeira metade contida no Boletim. O primeiro porto de desembarque foi Rotterdam. Somente depois que passamos mais os portos de Antuérpia e Londres é que chegamos ao Havre. E isto se verificou no dia 26 de novembro.

#### A SEGUNDA MENTIRA

Sobre a alegação da diretoria do Lóide de que houve indisciplina dos tripulantes, acrescentou:

— Esta é a segunda metade. Não houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque exigimos o cumprimento da lei desrespeitada e no porto de Bremen.

— Alega o diretor do Lóide que houve indisciplina. Primeiro, porque